

LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Ariel Costa dos Santos ¹

RESUMO

O curso de Licenciatura Intercultural Indígena, com habilitação em Ciências Humanas e Sociais, aprovado no âmbito do edital parfor equidade do Governo Federal e ofertado na Universidade Federal de Rondonópolis, representa uma grande conquista para a população indígena residente na região sul do estado de Mato Grosso. Destaca-se que o estado de Mato Grosso, conforme dados do IBGE (2022) conta com 45 etnias localizadas em 75 terras indígenas e mais de 58 mil pessoas autodeclaradas indígenas, contudo, apesar do número, esse grupo que historicamente resistiu ao processo de colonização e tem resistido ao avanço do agronegócio em seus territórios, ainda carece de uma educação intercultural diferenciada, pouco ofertada no estado, que valorize sua cosmovisão e as formas de ser e estar no mundo. Este trabalho nasce a partir desta inquietação e tem como objetivo, a partir dos relatos dos alunos regulares, de cinco etnias diferentes, do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, apresentar os principais desafios para a formação docente, que vão desde as diferenças culturais, distância dos territórios até a Universidade, oferta de uma formação diferenciada e, principalmente, um ensino bilíngue. Pontua-se que a pesquisa foi realizada durante o período dos alunos do curso na Universidade, que ocorreu nos meses de agosto (2024) e janeiro (2025). Autores como Krenak (2019), Torres (2007), Souza (1988), Sato (2013), Mendonça (2009), Seki (1993) e Fleury (2003), subsidiaram a construção do presente trabalho

Palavras-chave: Educação Intercultural, Mato Grosso; Povos Indígenas,

¹ Doutor em Geografia, Professor da Universidade da Universidade Federal de Rondonópolis-MT e Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, ariel.santos@ufr.edu.br

